

# RESULTADOS 3T14

**MAHLE**

Driven by performance



## MAHLE REPORTA EBITDA DE R\$ 106,9 MILHÕES NO 3T14; MARGEM DE 17,9%

Mogi Guaçu (SP), 10 de novembro de 2014 - A MAHLE Metal Leve S.A. (BM&FBOVESPA: LEVE3), Companhia líder na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna no Brasil, divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2014. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária.

### Teleconferência e Webcast de Resultados:

Dia: 13/11/2014

Horário: 12h00 (Brasília),  
09h00 am (Eastern time)

### Telefones para conexão:

Brasil: +55 11 3193-1001  
Brasil: +55 11 2820-4001

USA: +1 786 924-6977  
Outros: +1 888 700-0802

### Webcast:

<http://cast.comunique-se.com.br/Mahle/3T14>

## DESTAQUES

**Receita Líquida de Vendas** de R\$ 595,9 milhões no terceiro trimestre de 2014, 7,0% menor em relação ao mesmo período do ano anterior;

**Receitas de Exportação e Aftermarket** corresponderam por 64,7% do total das vendas no 3T14;

**Lucro Líquido** de R\$ 59,7 milhões no terceiro trimestre de 2014 (R\$ 78,7 milhões no mesmo período de 2013), representando uma margem líquida de 10,0%;

**Publicação da Portaria MDIC nº 257** sobre as regras da "Rastreabilidade Inovar-Auto";

**Contratada** consultoria independente para **estudos de sinergia** entre a MAHLE Metal Leve e a Mahle Behr Gerenciamento Térmico Brasil;

**Assinado contrato com a FINEP** no valor de R\$ 285 milhões para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

### Principais Indicadores

(R\$ milhões)	3T14 (a)	2T14 (b)	3T13 (c)	(a/b)	(a/c)	9M14 (e)	9M13 (f)	(e/f)
Receita Líquida	595,9	591,6	640,7	0,7%	-7,0%	1.754,3	1.823,4	-3,8%
EBITDA	106,9	104,6	143,0	2,2%	-25,2%	303,4	351,6	-13,7%
Margem EBITDA	17,9%	17,7%	22,3%	0,2 p.p.	-4,4 p.p.	17,3%	19,3%	-2 p.p.
Lucro Líquido	59,7	51,7	78,7	15,5%	-24,1%	156,3	170,2	-8,2%
Margem Líquida	10,0%	8,7%	12,3%	1,3 p.p.	-2,3 p.p.	8,9%	9,3%	-0,4 p.p.

## Comentário da Administração

Como antecipado pela Companhia em suas interações com o mercado, o 2S14 tem-se mostrado igualmente desafiador quando comparado com o 1S14, principalmente no que se refere ao mercado de EO local em razão, dentre outros, de um ambiente macroeconômico menos favorável, incertezas políticas, do atual patamar de endividamento das famílias - o qual tem impactado a retomada das vendas de veículos novos - e do ainda alto nível de estoque de veículos (41 dias) apresentado ao final de setembro.

Todavia, no acumulado dos nove meses de 2014, a Companhia apresentou rentabilidade compatível com sua estratégia de negócio, a qual consiste no equilíbrio de suas fontes de receita. Ou seja, a despeito da queda de 16,8% nas vendas no mercado interno de EO ao longo de 2014 – a qual acompanhou o desempenho da produção de veículos no mercado local - esta foi compensada, em grande parte, pelo desempenho das nossas exportações, e, principalmente, pelo resiliente mercado de *Aftermarket* no qual a Companhia possui importante participação de mercado. Essa combinação de receitas nos permitiu apresentar margens operacionais estáveis ao longo de 2014 com margem Ebitda de 17,9% e 17,3%, respectivamente em 3T14 e 9M14.

Com relação aos desdobramentos e perspectivas do Programa Inovar-Auto, destaque para a publicação da Portaria MDIC nº 257 sobre as regras da “Rastreabilidade Inovar-Auto” segundo a qual, a partir de outubro de 2014, todas as montadoras e seus fornecedores (*tiers* 1 e 2) serão obrigados a informar todos os meses ao MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) as características e o valor dos componentes usados na produção dos veículos, incluindo a parcela importada. A MAHLE Metal Leve, por meio de seus departamentos de Tecnologia da Informação e Fiscal, desenvolveu um sistema para atender os requisitos das novas regras acima mencionadas, com promoções de *workshops* internos na Companhia para as áreas que terão interface constante na prestação de informação junto ao MIDC.

Para fazer frente aos investimentos relacionados ao aprimoramento de soluções que proporcionarão menor consumo de combustível e, por consequência, na redução das emissões de CO2 nos motores de combustão interna (eficiência energética), a MAHLE Metal Leve assinou, em agosto deste ano, acordo de R\$ 285 milhões com a Finep dos quais R\$ 182,3 milhões serão financiados pela entidade. Com prazo total de 115 meses (36 meses de carência) e taxa de juros indexadas à TJLP menos 1% a.a., as liberações ocorrerão semestralmente no valor aproximado de R\$ 30,4 milhões, sendo que o acordo prevê financiamento conjunto de atividades de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos pelos próximos três anos.

Uma outra medida que deverá nos beneficiar – uma vez que por volta de 38,0% das nossas vendas têm como destino o mercado externo - diz respeito a oficialização, por meio da Portaria do Ministério da Fazenda nº 428, de 30 de setembro de 2014, de crédito apurado do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra) por meio da aplicação de 3% (três por cento) sobre a receita auferida pela pessoa jurídica produtora de bens para exportação.

Por fim, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a Diretoria Executiva a contratar a empresa de Consultoria Deloitte Touche Tohmatsu para realização de um estudo de sinergias entre as operações da Companhia e da Mahle Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda., com sede na cidade de Arujá – Estado de São Paulo, subsidiária do Controlador da Companhia.

## Eventos do setor automotivo brasileiro

**Publicada a Portaria MDIC nº 257 sobre as regras da “Rastreabilidade Inovar-Auto”:** a partir de outubro de 2014, todas as montadoras, seus fornecedores (*tiers* 1 e 2) serão obrigados a informar todos os meses ao MDIC as características e o valor dos componentes usados na produção dos veículos, incluindo a parcela importada desses itens. A exigência é parte da política industrial do governo para o setor automotivo, o Inovar-Auto. A legislação permite transformar em benefício fiscal as compras de peças nacionais, que podem ser abatidas de até 30 pontos percentuais do IPI. Com o rastreamento, a base de cálculo desse incentivo será reduzida com o desconto do valor do conteúdo importado das autopeças. A empresa que deixar de prestar essas informações ou enviar dados incorretos poderá pagar multa de 1% a 2% do valor de cada transação.

**Reintegra – Definido percentual de 3% para apuração de crédito:** foi publicada no DOU de 01.10.2014, a Portaria MF nº 428, de 30 de setembro de 2014, que dispõe sobre o Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra). O crédito apurado no âmbito do Reintegra será determinado mediante a aplicação do percentual de 3% (três por cento) sobre a receita auferida pela pessoa jurídica produtora de bens para exportação.

**Governo Federal anunciou medidas para facilitar o crédito para veículos:** foram anunciadas em agosto duas medidas, a saber:

- maior facilidade para retomada de automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, tratores e máquinas pelos bancos em caso de inadimplência, dispensando ações na Justiça como ocorre atualmente, mediante autorização do consumidor no ato da adesão ao financiamento; e
- o Banco Central, estipulou novas regras para estimular a concessão de crédito para financiamento de veículos, ou seja, alterou “normas relativas ao recolhimento de compulsórios sobre recursos a prazo, com impacto adicional estimado em R\$ 10 bilhões, que se somam ao impacto de R\$ 30 bilhões gerado em 24 de julho de 2014”.

Segundo as novas normas, para que os bancos tenham direito a dedução de 60% do recolhimento compulsório precisarão aumentar em 20% o volume das operações de crédito de veículos em relação à média do primeiro semestre de 2014.

# RESULTADOS 3T14

**MAHLE**

Driven by performance

## Produção e Vendas de Veículos

Setor automobilístico brasileiro												
Venda de Veículos	Setembro 2014					Setembro 2013					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (Nac + Imp) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque	Total Produção (B)	Vendas (Nac + Imp) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque	Total Produção (D)		
Automóveis	1.803.024	175.922	(283.563)	47.477	1.742.860	2.041.169	302.112	(346.474)	110.249	2.107.056	-11,7%	-17,3%
Comerciais leves	604.418	67.262	(169.332)	(851)	501.497	600.085	98.801	(170.396)	51.906	580.396	0,7%	-13,6%
<b>Total de veículos leves</b>	<b>2.407.442</b>	<b>243.184</b>	<b>(452.895)</b>	<b>46.626</b>	<b>2.244.357</b>	<b>2.641.254</b>	<b>400.913</b>	<b>(516.870)</b>	<b>162.155</b>	<b>2.687.452</b>	<b>-8,9%</b>	<b>-16,5%</b>
Caminhões	99.047	13.942	(1.704)	779	112.064	115.097	18.223	(2.548)	15.894	146.666	-13,9%	-23,6%
Ônibus	19.985	4.881	(40)	2.967	27.793	24.034	6.812	(8)	829	31.667	-16,8%	-12,2%
Máquinas agrícolas	52.449	10.559	-	807	63.815	63.926	11.492	-	406	75.824	-18,0%	-15,8%
<b>Total de veículos pesados</b>	<b>171.481</b>	<b>29.382</b>	<b>(1.744)</b>	<b>4.553</b>	<b>203.672</b>	<b>203.057</b>	<b>36.527</b>	<b>(2.556)</b>	<b>17.129</b>	<b>254.157</b>	<b>-15,6%</b>	<b>-19,9%</b>
<b>Total de veículos</b>	<b>2.578.923</b>	<b>272.566</b>	<b>(454.639)</b>	<b>51.179</b>	<b>2.448.029</b>	<b>2.844.311</b>	<b>437.440</b>	<b>(519.426)</b>	<b>179.284</b>	<b>2.941.609</b>	<b>-9,3%</b>	<b>-16,8%</b>
<b>Variação (un) - 9M14 x 9M13</b>	<b>(265.388)</b>	<b>(164.874)</b>	<b>64.787</b>	<b>(128.105)</b>	<b>(493.580)</b>							
<b>Variação (%) - 9M14 x 9M13</b>	<b>-9,3%</b>	<b>-37,7%</b>	<b>-12,5%</b>	<b>-71,5%</b>	<b>-16,8%</b>							

Fonte: Adefa.

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

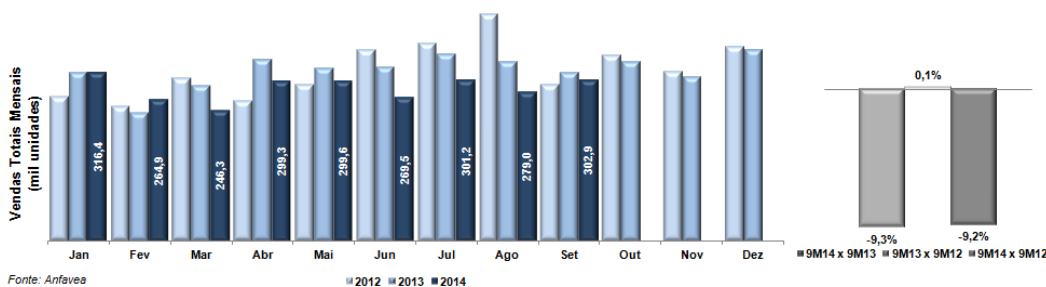
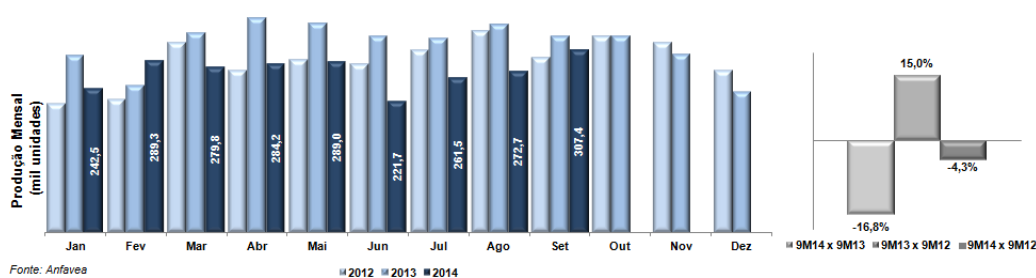
A produção brasileira de veículos, entre janeiro e setembro de 2014, comparado com o mesmo período de 2013, apresentou queda de 16,8% em razão de uma série de fatores, dos quais se destacam:

- ambiente macroeconômico menos favorável no período de 2014, tanto no mercado brasileiro quanto no mercado argentino e ao alto nível de estoques verificado ao final do 9M14 (41 dias);
- a paralisação das vendas nos segmentos de caminhões, ônibus e máquinas agrícolas, em função do atraso na oficialização das novas regras do Programa PSI para 2014 e, posteriormente, a demora na liberação dos financiamentos;

As vendas da indústria automobilística brasileira, no 9M14, apresentaram queda de 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tal desempenho é decorrente, em grande parte, da restrição da oferta de crédito para aquisição de veículos em função da maior seletividade na análise de concessão, bem como, na baixa confiança do consumidor para aquisição de bens duráveis.

Os quadros a seguir apresentam as evoluções de produção e vendas totais de veículos nacionais no período de janeiro a setembro de 2014 e em relação a dois anos anteriores.



# RESULTADOS 3T14

**MAHLE**

Driven by performance

## Varição do estoque de veículos

Segundo informações da Anfavea, o estoque de veículos registrado no acumulado nos primeiros 9 meses de 2014 era de 404,5 mil unidades, correspondente a 41 dias de vendas, sendo que, ao final de 2013, o estoque era de 30 dias.

## Evolução do setor automobilístico argentino

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Set 2014 (A)	Jan-Set 2013 (B)	A/B
Automóveis	333.204	513.562	-35,1%
Comerciais leves	122.761	179.555	-31,6%
<b>Total de veículos leves</b>	<b>455.965</b>	<b>693.117</b>	<b>-34,2%</b>
Caminhões	13.188	20.476	-35,6%
Ônibus	2.891	4.725	-38,8%
<b>Total de veículos médios e pesados</b>	<b>16.079</b>	<b>25.201</b>	<b>-36,2%</b>
<b>Vendas totais de veículos</b>	<b>472.044</b>	<b>718.318</b>	<b>-34,3%</b>
Exportação	252.975	332.817	-24,0%
Importação	263.113	448.578	-41,3%
<b>Balança comercial</b>	<b>(10.138)</b>	<b>(115.761)</b>	<b>-91,2%</b>
Variação do estoque de veículos no período (*)	(615)	5.738	-110,7%
<b>Produção total de veículos</b>	<b>461.291</b>	<b>608.295</b>	<b>-24,2%</b>
<b>Produção de veículos leves</b>	<b>457.552</b>	<b>601.157</b>	<b>-23,9%</b>
Produção Caminhões	2.293	4.511	-49,2%
Produção Ônibus	1.446	2.627	-45,0%
<b>Produção de veículos médios e pesados</b>	<b>3.739</b>	<b>7.138</b>	<b>-47,6%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>461.291</b>	<b>608.295</b>	<b>-24,2%</b>

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Fonte: Adefa.

No acumulado dos primeiros nove meses de 2014, comparado com o mesmo período de 2013, o setor automobilístico argentino apresentou queda de 34,3% nas vendas e de 24,2% na produção de veículos, em função da situação econômica atual do país.

A tabela abaixo consolida os números de produção de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção de veículos: Brasil & Argentina (*)			
Produção de veículos	Jan-Set 2014 (A)	Jan-Set 2013 (A)	A/B
<b>Produção de veículos leves</b>	<b>2.701.909</b>	<b>3.288.609</b>	<b>-17,8%</b>
Produção Caminhões	114.357	151.177	-24,4%
Produção Ônibus	29.239	34.294	-14,7%
<b>Produção de Caminhões e Ônibus</b>	<b>143.596</b>	<b>185.471</b>	<b>-22,6%</b>
Produção Agricultura	63.815	75.824	-15,8%
<b>Produção de veículos médios e pesados</b>	<b>207.411</b>	<b>261.295</b>	<b>-20,6%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>2.909.320</b>	<b>3.549.904</b>	<b>-18,0%</b>

(\*) Considerando Brasil e Argentina.

Fonte: Anfavea e Adefa.

# RESULTADOS 3T14

**MAHLE***Driven by performance*

No 9M14, a produção de veículos na Europa e NAFTA, principais mercados de exportação da Companhia, cresceu 4,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

## Produção de veículos nos principais mercados de exportação

Segmento	Jan-Set 2014 (A)	Jan-Set 2013 (A)	A/B
Veículos leves	12.815.278	12.156.169	5,4%
Veículos médios e pesados	392.668	348.850	12,6%
<b>América do Norte</b>	<b>13.207.946</b>	<b>12.505.019</b>	<b>5,6%</b>
Veículos leves	15.078.972	14.538.516	3,7%
Veículos médios e pesados	430.715	428.897	0,4%
<b>Europa</b>	<b>15.509.687</b>	<b>14.967.413</b>	<b>3,6%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>28.717.633</b>	<b>27.472.432</b>	<b>4,5%</b>

Fonte: IHS

# RESULTADOS 3T14

**MAHLE**

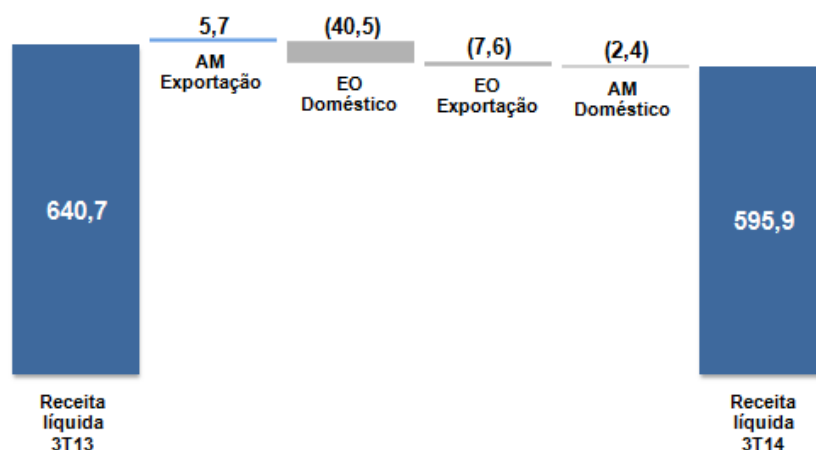
Driven by performance

## Desempenho Econômico-Financeiro

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T14	3T13	AH (%)	AV (%)	AV (%)	9M14	9M13	AH (%)	AV (%)	AV (%)
	(a)	(b)	(a/b)	(a)	(b)	(c)	(d)	(c/d)	(c)	(d)
<b>Desempenho Operacional</b>										
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>595,9</b>	<b>640,7</b>	<b>-7,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.754,3</b>	<b>1.823,4</b>	<b>-3,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Custo dos produtos vendidos	(425,6)	(439,8)	-3,2%	-71,4%	-68,6%	(1.282,5)	(1.301,1)	-1,4%	-73,1%	-71,4%
<b>Resultado bruto</b>	<b>170,3</b>	<b>200,9</b>	<b>-15,2%</b>	<b>28,6%</b>	<b>31,4%</b>	<b>471,8</b>	<b>522,3</b>	<b>-9,7%</b>	<b>26,9%</b>	<b>28,6%</b>
Despesas com vendas	(43,3)	(40,9)	5,9%	-7,3%	-6,4%	(128,3)	(125,0)	2,6%	-7,3%	-6,9%
Despesas gerais e administrativas	(17,7)	(25,0)	-29,2%	-3,0%	-3,9%	(55,4)	(76,0)	-27,1%	-3,2%	-4,2%
Despesas com desenv.e tecnologia	(19,1)	(17,0)	12,4%	-3,2%	-2,7%	(55,2)	(51,7)	6,8%	-3,1%	-2,8%
Outras rec. desp. Operacionais	(10,0)	(2,5)	300,0%	-1,7%	-0,4%	(10,6)	(0,9)	1077,8%	-0,6%	-0,5%
Financeiras, líquida	(5,3)	(5,6)	-5,4%	-0,9%	-0,9%	(15,0)	(27,6)	-45,7%	-0,9%	-1,5%
<b>Resultado operacional</b>	<b>74,9</b>	<b>109,9</b>	<b>-31,8%</b>	<b>12,6%</b>	<b>17,2%</b>	<b>207,3</b>	<b>241,1</b>	<b>-14,0%</b>	<b>11,8%</b>	<b>13,2%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>59,7</b>	<b>78,7</b>	<b>-24,1%</b>	<b>10,0%</b>	<b>12,3%</b>	<b>156,3</b>	<b>170,2</b>	<b>-8,2%</b>	<b>8,9%</b>	<b>9,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>106,9</b>	<b>143,0</b>	<b>-25,2%</b>	<b>17,9%</b>	<b>22,3%</b>	<b>303,4</b>	<b>351,6</b>	<b>-13,7%</b>	<b>17,3%</b>	<b>19,3%</b>
<b>Margens:</b>										
Margem bruta	28,6%	31,4%	-2,8 p.p.			26,9%	28,6%	-1,7 p.p.		
Margem operacional	12,6%	17,2%	-4,6 p.p.			11,8%	13,2%	-1,4 p.p.		
Margem líquida	10,0%	12,3%	-2,3 p.p.			8,9%	9,3%	-0,4 p.p.		
Margem EBITDA	17,9%	22,3%	-4,4 p.p.			17,3%	19,3%	-2 p.p.		
Desp. c/ Vendas, Gerais e Adm. em rel. à Receita	10,2%	10,3%	-0,1 p.p.			10,5%	11,0%	-0,5 p.p.		

### Receita líquida de vendas

No 3T14, as vendas registraram queda de 7,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e atingiram R\$ 595,9 milhões. Tal resultado deveu-se, sobretudo, ao desempenho do mercado local de EO (-16,1%) e do mercado externo de equipamento original (-3,8%), parcialmente compensados pelo aumento na receita no mercado de peças para reposição – “Aftermarket” (+1,8%)<sup>1</sup>.



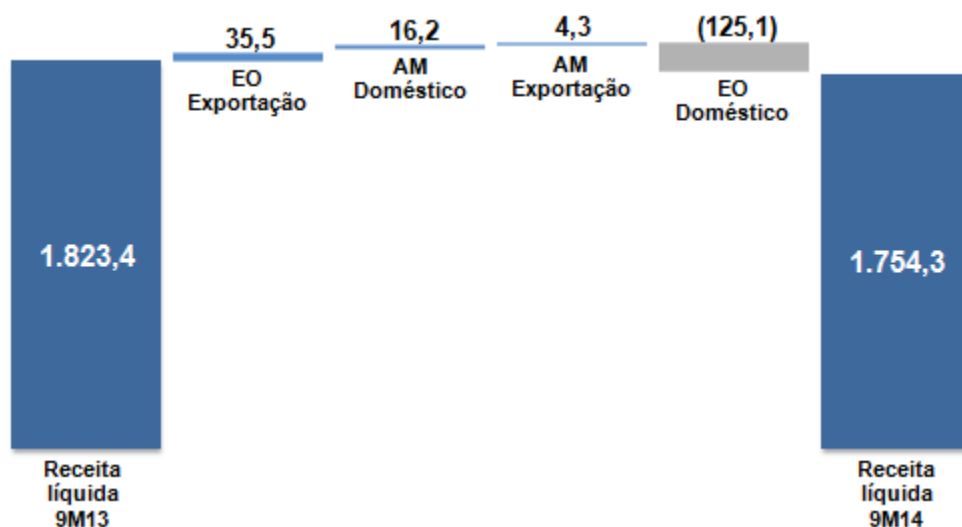
<sup>1</sup> - considera-se a evolução nas vendas no Aftermarket doméstico e exportação.

# RESULTADOS 3T14

**MAHLE**

Driven by performance

No acumulado do 9M14, todavia, a queda nas vendas foi de 3,8%, em razão do desempenho do mercado externo de equipamento original (+6,3%), do *Aftermarket* doméstico (+3,7%) e do *Aftermarket* exportação (+5,3%), os quais compensaram parcialmente a queda do mercado interno de equipamento original de 16,8% no período.



Com relação ao 2T14, exceção feita ao mercado EO Exportação, todos os demais mercados de atuação da Companhia apresentaram variação positiva. O mercado EO local cresceu 3,7%, o *Aftermarket* Local apresentou evolução de 4,2%, enquanto que o desempenho do *Aftermarket* mercado externo foi 12,3% melhor entre o 3T14 e o 2T14.

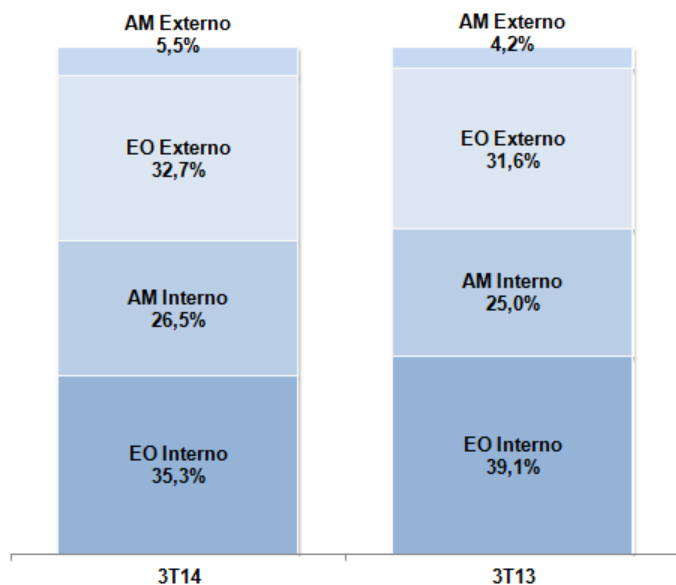
Comportamento da receita líquida por mercado (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	AH (%)	AH (%)	9M14	9M13	AH (%)
	(a)	(b)	(c)	(a/b)	(a/c)	(e)	(f)	(e/f)
<b>Mercado interno</b>								
.Equipamento original	210,3	202,7	250,8	3,7%	-16,1%	620,0	745,1	-16,8%
.Aftermarket	157,9	151,6	160,3	4,2%	-1,5%	449,4	433,2	3,7%
<b>Total</b>	<b>368,2</b>	<b>354,3</b>	<b>411,1</b>	<b>3,9%</b>	<b>-10,4%</b>	<b>1.069,4</b>	<b>1.178,3</b>	<b>-9,2%</b>
<b>Mercado externo</b>								
.Equipamento original	194,9	208,1	202,5	-6,3%	-3,8%	599,1	563,6	6,3%
.Aftermarket	32,8	29,2	27,1	12,3%	21,0%	85,8	81,5	5,3%
<b>Total</b>	<b>227,7</b>	<b>237,3</b>	<b>229,6</b>	<b>-4,0%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>684,9</b>	<b>645,1</b>	<b>6,2%</b>
<b>Total</b>	<b>595,9</b>	<b>591,6</b>	<b>640,7</b>	<b>0,7%</b>	<b>-7,0%</b>	<b>1.754,3</b>	<b>1.823,4</b>	<b>-3,8%</b>

# RESULTADOS 3T14

**MAHLE**

Driven by performance

## Participação por mercados de atuação



## Vendas ao mercado interno de equipamento original

As vendas ao mercado interno de equipamento original atingiram R\$ 210,3 milhões no 3T14, queda de 16,1% em relação ao 3T13 em decorrência:

- da queda da produção brasileira nos segmentos de veículos (leves e pesados), resultado da piora do ambiente macroeconômico no Brasil e na Argentina;
- da adequação dos altos níveis de estoque verificados desde o início do ano à produção; e
- de um ambiente mais restritivo de concessão de crédito aliado à baixa confiança do consumidor.

A participação deste mercado em relação ao total de receitas da Companhia foi de 35,3% ao final do 3T14 (39,1% ao final do 3T13).

## Vendas ao mercado interno de Aftermarket

O mercado interno de *Aftermarket* encerrou o 3T14 com receita total de R\$ 157,9 milhões, queda de 1,5% em relação ao 3T13, enquanto que no acumulado do 9M14 houve crescimento de 3,7%. Comparado com o 2T14, a alta foi de 4,2%.

O resultado positivo apresentado no 9M14 é reflexo, entre outros, do desempenho das vendas de veículos usados no período. De acordo com a Fenauto (Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores), a tendência é que se mantenha esse crescimento nos próximos meses na medida em que o final do ano deve alavancar ainda mais a venda de usados, com a injeção de recursos na economia com o pagamento do 13º salário.

A participação deste mercado em relação ao total de receitas da Companhia foi de 26,5% ao final do 3T14 (25,0% ao final do 3T13).

## Vendas ao mercado externo de equipamento original

No 3T14 as vendas ao mercado externo apresentaram queda de 3,8% ao atingirem R\$ 194,9 milhões (R\$ 202,5 milhões no mesmo período de 2013).

No acumulado do 9M14, a Companhia apresentou receita de R\$ 599,1 milhões (R\$ 563,6 milhões no mesmo período do ano anterior), alta de 6,3%, principalmente em função do impacto cambial verificado ao longo de 2014, salientando que este o movimento de desvalorização do real teve seu início a partir do segundo trimestre de 2013.

A participação deste mercado em relação ao total de receitas da Companhia foi de 32,7% ao final do 3T14 (31,6% ao final do 3T13).

# RESULTADOS 3T14

**MAHLE**

Driven by performance

## Vendas ao mercado externo de Aftermarket

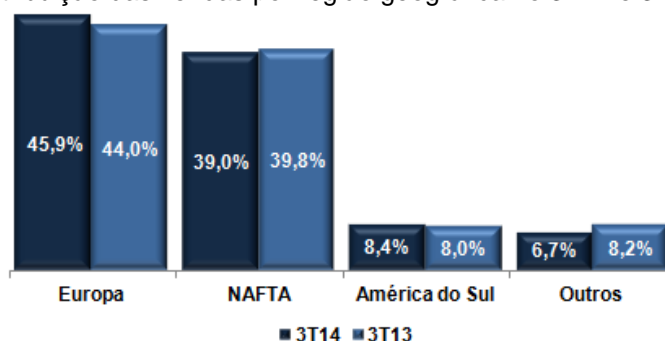
As vendas neste mercado foram de R\$ 32,8 milhões no 3T14 ou 21,0% acima do reportado no terceiro trimestre do ano anterior.

O desempenho adveio, principalmente, do impacto da variação cambial verificado no período.

A participação deste mercado na receita total da Companhia passou de 4,2% no 3T13 para 5,5% ao final do 3T14.

## Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das vendas por região geográfica no 3T14 e 3T13, respectivamente:



## Receita líquida por segmento

O segmento de filtros, em função de um crescimento importante nos mercados de EO e *Aftermarket*, apresentou alta de 5,0% nas vendas ao final do 3T14 quando comparado ao mesmo período do ano passado, enquanto que o segmento de componentes de motores (com maior exposição ao mercado interno EO) apresentou queda de 8,8% no mesmo período de comparação.

Ao final do 9M14, o segmento de componentes de motores e o segmento de filtros representavam 86,0% e 14,0% das vendas totais, respectivamente.

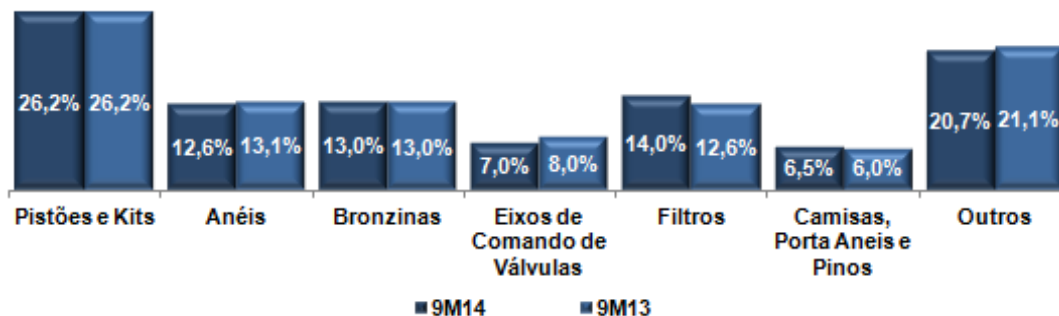
Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	3T14	3T13	A.V.	A.V.	A.H.	9M14	9M13	A.V.	A.V.	A.H.
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a) / (b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c) / (d)
Componentes de Motores	509,3	558,2	85,5%	87,1%	-8,8%	1.508,3	1.593,0	86,0%	87,4%	-5,3%
Filtros	86,6	82,5	14,5%	12,9%	5,0%	246,0	230,4	14,0%	12,6%	6,8%
<b>Total</b>	<b>595,9</b>	<b>640,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,0%</b>	<b>1.754,3</b>	<b>1.823,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,8%</b>

# RESULTADOS 3T14

**MAHLE**

Driven by performance

O gráfico a seguir mostram a participação das vendas totais por produto no 9M14 comparada com o 9M13:



## Margem bruta

No 3T14, a margem bruta foi de 28,6%, 2,8 p.p. abaixo do verificado no 3T13 principalmente em função da queda de vendas registradas em 2014.

## Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

As despesas com vendas corresponderam a 7,3% da receita líquida no 3T14, alta 0,9 p.p. com relação ao 3T13, enquanto que as despesas gerais e administrativas representaram 3,0% da receita líquida, queda de 0,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

A mudança é resultado do aprimoramento no critério das alocações das despesas gerais e administrativas, realocando estas despesas para as suas áreas funcionais, tais como: custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas com pesquisa e desenvolvimento.

## Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

Com foco em inovações tecnológicas, registro de patentes e lançamento de novos produtos, essas despesas corresponderam a 3,2% da receita líquida de vendas no terceiro trimestre de 2014 e em linha com percentual verificado nos últimos períodos.

## Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

No 3T14, as outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram uma despesa líquida de R\$ 10 milhões, apresentando um aumento de R\$ 7,5 milhões em relação ao 3T13.

Os principais impactos foram verificados nas variações da receita oriunda de Impostos Recuperados (Reintegra) e descontinuado a partir de 2014, das provisões para contingências trabalhistas e nas despesas relacionadas às perdas na alienação de bens, as quais foram parcialmente compensadas pela receita não-recorrente oriunda da venda do excedente de energia elétrica no mercado e pela variação na reversão de provisões para obsolescência.

# RESULTADOS 3T14

**MAHLE**

Driven by performance

## Resultado Operacional medido pelo EBITDA

No 3T14, o EBITDA foi de R\$ 106,9 milhões, enquanto que no 3T13 foi de R\$ 143,0 milhões. Tal desempenho foi decorrente, sobretudo, do menor volume de vendas verificado entre os períodos, em especial no mercado interno de EO, bem como a descontinuidade do Reintegra em 2014.

A margem EBITDA foi de 17,9% (22,3% no 3T13).

## Resultado financeiro líquido

No 3T14, o resultado financeiro líquido representou despesa de R\$ 5,3 milhões, em linha com resultado apresentado no 3T13.

Destacamos abaixo, os principais fatores que contribuíram para o resultado deste trimestre:

- maior receita financeira com juros recebidos decorrente da variação da taxa de aplicação financeira (Selic) entre os períodos comparados;
- menor despesa financeira com juros pagos devido a redução das taxas médias dos empréstimos e financiamentos; e
- resultado positivo (líquido) decorrente de variação cambial líquida menos resultado com derivativos, em função da flutuação cambial verificada durante o trimestre.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Juros, líquidos	(4,3)	(6,4)	2,1	(11,7)	(21,8)	10,1
Variação monetária líquida	(5,4)	(5,4)	0,0	(15,3)	(14,4)	(0,9)
Variação cambial líquida	14,8	5,7	9,1	8,0	23,4	(15,4)
Resultado com derivativos	(8,5)	1,6	(10,1)	8,9	(11,2)	20,1
Outras	(1,9)	(1,1)	(0,8)	(4,9)	(3,6)	(1,3)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>0,3</b>	<b>(15,0)</b>	<b>(27,6)</b>	<b>12,6</b>

## Lucro líquido

O lucro líquido, ao final do 3T14, foi de R\$ 59,7 milhões, queda de 24,1% em relação ao mesmo período do ano anterior (margem líquida de 10,0%) e alta de 15,5% em relação ao 2T14.

## Investimentos

Nos primeiros nove meses de 2014, os investimentos realizados totalizaram R\$ 80,0 milhões, os quais foram destinados à novos produtos, racionalizações de produção, qualidade, equipamentos para pesquisa e desenvolvimento e tecnologia da informação entre outros.

A depreciação total acumulada foi de R\$ 79,2 milhões, e compreende a depreciação normal (R\$ 64,0 milhões) e a depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado (R\$ 15,2 milhões), relativo ao ajuste para implementação do padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards* – normas internacionais de contabilidade).

Os investimentos previstos no orçamento para o exercício de 2014 perfazem o montante de R\$ 151,1 milhões.

# RESULTADOS 3T14

**MAHLE**

Driven by performance

## Endividamento

Ao final dos nove primeiros meses de 2014, o endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 173,7 milhões, queda de 33,9% quando comparado com o final de 2013 (R\$ 262,9 milhões), resultado, principalmente, da geração de caixa operacional ao longo de 2014.

Endividamento líquido (R\$ milhões)	30.09.2014 (a)	31.12.2013 (b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
<b>Financiamentos (i):</b>	<b>524,7</b>	<b>488,3</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Curto prazo	132,1	74,5	25%	15%
Longo prazo	392,6	413,8	75%	85%
<b>Ativos (ii):</b>	<b>(351,0)</b>	<b>(225,4)</b>		
Caixa / bancos / aplicações financeiras/mútuo	(351,0)	(225,4)		
<b>Endividamento líquido (i + ii):</b>	<b>173,7</b>	<b>262,9</b>		

## Remuneração aos Acionistas

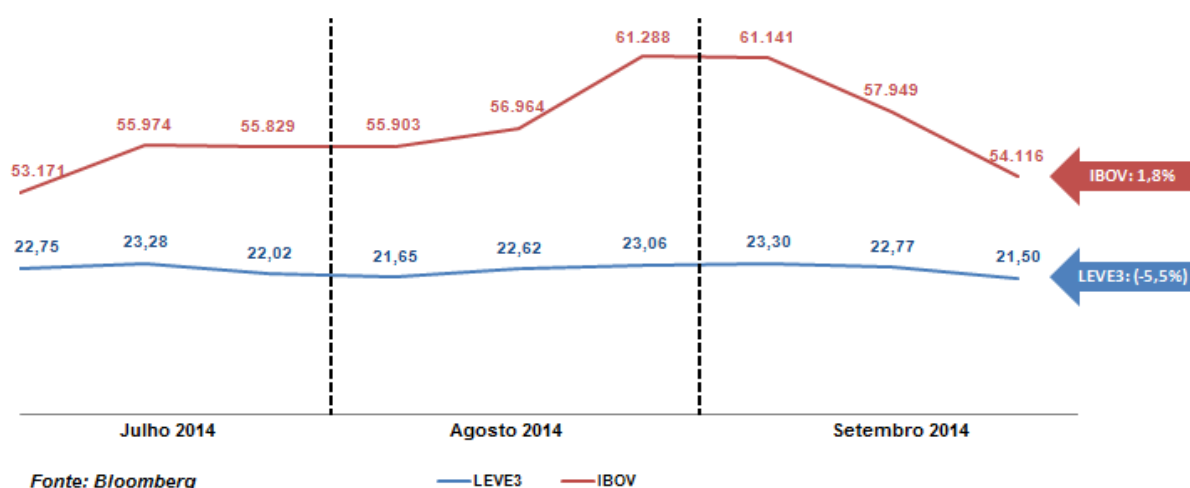
Em Reunião do Conselho de Administração de 08 agosto de 2014, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio relativo ao período compreendido entre 01 de abril e 31 de julho de 2014, no montante bruto de R\$ 20,6 milhões, correspondendo a R\$ 0,1608820749 por ação ordinária e os quais foram pagos em 29 de agosto de 2014.

No acumulado do ano foram distribuídos R\$ 126,3 milhões, dos quais R\$ 36,7 milhões referem-se à Juros sobre Capital Próprio (exercício 2014) e R\$ 89,6 milhões referem-se à Dividendos (exercício 2013).

## Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo de 2014, a área de Relações com Investidores da Companhia implementou uma série de atividades de melhoria de seus processos internos e fluxos de informações, visando incrementar o atendimento ao mercado. Adicionalmente, intensificou a participação em diversas reuniões presenciais, conferências, *site visits*, teleconferências e eventos voltados ao mercado de capitais.

Os quadros abaixo apresentam as cotações, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free float* no 3T14:



# RESULTADOS 3T14

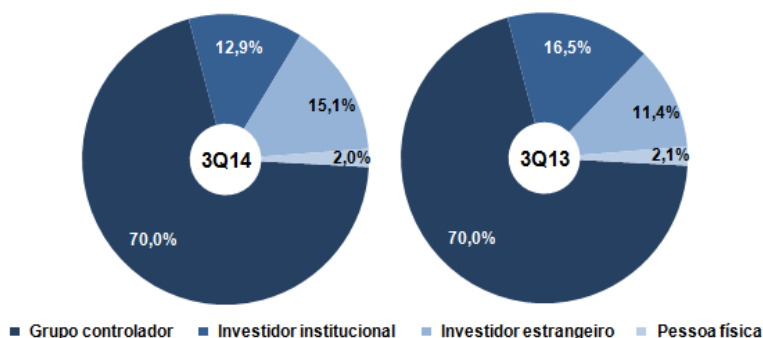
**MAHLE**

Driven by performance

Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao Free-Float				
Período	4T13	1T14	2T14	3T14
Vol. Neg.(R\$ Milhões)	4,8	4,7	4,0	3,2
Giro (%)	0,45%	0,51%	0,45%	0,37%

## Perfil da base acionária

No 3T14 e 3T13, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia eram representados da seguinte forma:



## Audidores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas com sede no Brasil, contrataram em 17 de maio de 2014, a PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda. para a prestação de serviços relacionados a revisão da declaração de informações econômicas fiscais da pessoa jurídica - DIPJ do ano calendário de 2013. Entretanto, os honorários contratados para a remuneração deste serviço representam menos de 5% do total da remuneração pelos serviços de auditoria externa.

A Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de auditoria independente.

## Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2014 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

## Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores durante o terceiro trimestre de 2014.

## A Administração

# RESULTADOS 3T14

**MAHLE**

Driven by performance

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)	30.09.14	30.09.13
<b>ATIVO</b>	<b>2.595,3</b>	<b>2.427,7</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.197,1</b>	<b>1.031,0</b>
Caixa e equivalentes de caixa	27,1	34,0
Aplicações Financeiras	320,0	186,9
Contas a Receber	434,9	380,2
Estoques	348,2	314,8
Tributos a Recuperar	37,9	74,5
Ativos destinados à venda	-	16,7
Outros Ativos	29,0	23,9
<b>Não circulante</b>	<b>1.398,2</b>	<b>1.396,7</b>
Tributos diferidos	3,4	5,3
Empréstimos com partes relacionadas	3,9	4,5
Outros Ativos	43,1	29,6
Imobilizado	731,4	747,1
Intangível	616,4	610,2
<b>PASSIVO</b>	<b>2.595,3</b>	<b>2.427,7</b>
<b>Circulante</b>	<b>496,6</b>	<b>402,9</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	108,3	85,4
Fornecedores	115,5	93,6
Impostos e contribuições à recolher	42,1	25,2
Empréstimos e financiamentos	132,1	74,5
Outros passivos	58,3	83,5
Provisões	40,3	40,7
<b>Não circulante</b>	<b>674,7</b>	<b>650,5</b>
Empréstimos e financiamentos	392,6	413,8
Outros passivos	20,9	21,9
Tributos diferidos	78,2	60,8
Provisões	183,0	154,0
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>	<b>1.424,0</b>	<b>1.374,3</b>
Capital social realizado	966,3	966,3
Reservas de lucros	281,1	273,3
Lucros/prejuízos acumulados	127,7	-
Dividendos propostos	-	89,6
Ajustes de avaliação patrimonial	50,1	53,3
Ajustes acumulados de conversão	(19,4)	(6,8)
Participação dos acionistas não controladores	18,2	(1,4)

# RESULTADOS 3T14

**MAHLE***Driven by performance*

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)</b>	<b>30.09.14</b>	<b>30.09.13</b>	<b>Var.</b>
	<b>(a)</b>	<b>(b)</b>	<b>(a/b)</b>
<b>Receita líquida de venda de bens e/ou serviços</b>	<b>1.754,3</b>	<b>1.823,4</b>	<b>-3,8%</b>
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(1.282,5)	(1.301,1)	-1,4%
<b>Resultado bruto</b>	<b>471,8</b>	<b>522,3</b>	<b>-9,7%</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>	<b>(249,5)</b>	<b>(253,6)</b>	<b>-1,6%</b>
Despesas com vendas	(128,3)	(125,0)	2,6%
Despesas gerais e administrativas	(55,4)	(76,0)	-27,1%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(55,2)	(51,7)	6,8%
Outras receitas operacionais	55,1	60,7	-9,1%
Outras despesas operacionais	(65,7)	(61,6)	6,8%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>	<b>222,3</b>	<b>268,7</b>	<b>-17,3%</b>
Receitas financeiras	87,7	88,1	-0,5%
Despesas financeiras	(102,7)	(115,7)	-11,2%
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>207,3</b>	<b>241,1</b>	<b>-14,0%</b>
Corrente	(51,1)	(53,3)	-4,1%
Diferido	(11,9)	(20,2)	-41,1%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>144,3</b>	<b>167,7</b>	<b>-13,9%</b>
Participação dos acionistas controladores	156,3	170,2	-8,2%
Participação dos acionistas não controladores	(12,0)	(2,5)	380,0%
<b>Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)</b>	<b>1,21817</b>	<b>1,32642</b>	<b>-8,2%</b>

# RESULTADOS 3T14

**MAHLE**

Driven by performance

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	30.09.14	30.09.13
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes dos impostos	207,3	241,1
Depreciações e amortizações	80,9	82,8
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	28,3	31,3
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros derivativos	2,5	(4,2)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(0,4)	0,4
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(0,1)	(0,3)
Provisão para contingências e riscos fiscais	19,7	6,8
Provisão para garantias	7,1	5,6
Provisões diversas	(2,5)	4,8
Provisão para perdas com imobilizado e intangível	(3,6)	(0,1)
Provisão para perdas nos estoques	2,7	2,7
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	(53,9)	(71,6)
Estoques	(35,6)	(18,4)
Tributos a recuperar	(5,6)	(12,6)
Outros ativos	(1,8)	(11,0)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	22,1	28,3
Obrigações sociais e trabalhistas	22,9	31,4
Impostos e contribuições a recolher	8,5	(7,1)
Adiantamento de clientes	(5,2)	(2,0)
Outros passivos	(20,9)	(19,1)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>272,4</b>	<b>288,8</b>
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	(14,5)	(20,1)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>257,9</b>	<b>268,7</b>
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimentos</b>	<b>(58,0)</b>	<b>(65,9)</b>
Adições ao imobilizado	(71,3)	(65,2)
Adições ao intangível	(8,7)	(1,2)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	22,0	0,5
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamentos</b>	<b>(73,6)</b>	<b>(69,6)</b>
Ingressos de financiamentos	330,5	603,9
Amortizações de principal de financiamentos	(287,3)	(561,6)
Amortizações de juros de financiamentos	(24,9)	(29,5)
Integralização de Capital	34,3	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(126,2)	(82,3)
Participação dos acionistas não controladores nos dividendos e JCP	-	(0,1)
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>126,3</b>	<b>133,2</b>
Saldo inicial de Caixa e Equivalentes	220,9	137,1
Efeitos da variação das taxas de cambio sobre o caixa e equivalentes de caixa	(0,0)	8,3
Saldo final de Caixa e Equivalentes	347,2	278,6